

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

**TÍTULO: CIDADES PEQUENAS E POLARIZAÇÃO IMEDIATA: OS CASOS DE HAVANA (CUBA) E  
CAMPO GRANDE-MS (BRASIL) NO CONTEXTO REGIONAL**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências Humanas

**GOUDARD**, Marcela Ramalho e Souza<sup>1</sup> (marcela.ramalho06@gmail.com); **JURADO DA SILVA**, Paulo Fernando<sup>2</sup> (pjjurado@uems.br).

<sup>1</sup> – Estudante do curso de Geografia da UEMS Campo Grande.

<sup>2</sup> – Professor Dr. do curso de Geografia da UEMS Campo Grande.

A presente pesquisa de Iniciação Científica Internacional possui como objetivo caracterizar as distintas dinâmicas urbanas entre as cidades de Havana (Cuba) e Campo Grande (Brasil), empregando, para tanto, estudos bibliográficos e estudos de campo para análise da polarização de ambas as cidades como os fenômenos que impactam o desenvolvimento regional, levando em conta, por exemplo: A análise de indicadores como PIB (Produto Interno Bruto), população, serviços, comércio, indústria, bem como deslocamento de pessoas, a partir da influência relacionada a tais dimensões citadas. Para tanto, a presente exploração científica constitui-se em uma pesquisa qualitativa e exploratória, fundamentada em três procedimentos metodológicos e/ou técnicos: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental e estudo de campo no âmbito nacional e internacional. Ademais, o recorte espacial se deu a partir das regiões geográficas imediatas das capitais selecionadas, conforme delineadas pelo IBGE no caso brasileiro e por órgãos equivalentes no contexto cubano. A presente pesquisa concluiu que, a estrutura espacial de ambas as cidades, formou-se ao decorrer dos anos por meio dos fatores históricos, políticos, sociais e econômicos. Essa estrutura da rede urbana refere-se ao modo como os centros urbanos e os fluxos se conectam dinamicamente na superfície terrestre. Mediante ao estudo da estrutura espacial, foi possível perceber que as cidades se conectam e se influenciam mutuamente, criando uma teia complexa de relações que moldam o desenvolvimento regional e nacional. Tal cenário obteve resultados que indicam que Campo Grande exerce forte polarização regional, centralizando serviços especializados, investimentos e fluxos populacionais, o que gera dependência funcional das pequenas cidades imediatas. Essa centralidade reforça desigualdades no desenvolvimento regional. Já Havana, apesar de ser capital, apresenta uma polarização menos intensa, com serviços mais distribuídos e menor centralização. Essa diferença decorre das especificidades do modelo econômico cubano, que molda uma rede urbana menos hierarquizada em termos de acesso aos serviços, permitindo às cidades imediatas a capital maior desenvolvimento. Assim, conclui-se que a análise comparativa entre os dois contextos urbanos evidencia a necessidade de políticas públicas que reconheçam as especificidades regionais e promovam uma integração mais equitativa entre os centros urbanos e as cidades pequenas. A compreensão das funções desempenhadas por estas últimas dentro das redes urbanas é essencial para o planejamento territorial e o desenvolvimento regional sustentável. A pesquisa reforça a relevância do conceito de polarização imediata como instrumento analítico e propõe o aprofundamento dos estudos empíricos em diferentes contextos geográficos, com vistas à formulação de estratégias que fortaleçam a coesão territorial e a justiça espacial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidade pequena, desenvolvimento regional, rede urbana.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela concessão da bolsa de estudos.